



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

I Simpósio sobre Saúde da Mulher

Além do Rosa: abordando a Saúde Integral da Mulher

ANAIS DO EVENTO

LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORIA &
CURSOS





Uema

UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

I Simpósio sobre Saúde da Mulher

Além do Rosa: abordando a Saúde Integral da Mulher

ANAIS DO EVENTO

LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORIA &
CURSOS





Literacia Científica Editora & Cursos

ANAIS DO I SIMPÓSIO SOBRE SAÚDE DA MULHER

1ª edição



ISBN: 978-65-84528-52-9



DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-52-9

Teresina (PI)
2025



Literacia Científica Editora & Cursos

Teresina, Piauí, Brasil
Telefones: (99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095
<http://literacienciaeditora.com.br/>
contato@literacienciaeditora.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

S612a Simpósio sobre Saúde da Mulher (1. : 2025 : Colinas, MA).
Anais do I Simpósio sobre Saúde da Mulher da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Colinas – Além do Rosa: abordando a saúde integral da mulher, realizado nos dias 08 e 09 de novembro de 2023 / Organizado por Mayara Macêdo Melo. – Teresina, PI: Literacia Científica Editora & Cursos, 2025.
29 p.

ISBN versão digital: 978-65-84528-52-9

1. Saúde da mulher. 2. Promoção da saúde feminina.
3. Ginecologia e obstetria. I. Melo, Mayara Macêdo. II. Título.

CDD: 618.1

Bibliotecária Responsável:
Nayla Kedma de Carvalho Santos – CRB 3ª Região/1188



LICENÇA CREATIVE COMMONS

Todo o conteúdo das produções publicadas pela Literacia Científica Editora & Cursos está licenciado com uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-NãoComercialNãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo apresentado nesta obra é de inteira responsabilidade dos autores.

CORPO EDITORIAL DA LITERACIA CIENTÍFICA EDITORA & CURSOS

EDITOR-CHEFE

Francisco Lucas de Lima Fontes | Universidade Federal do Piauí (UFPI)

EDITORA EXECUTIVA

Mayara Macêdo Melo | Universidade Federal do Piauí (UFPI)

EDITORA CIENTÍFICA

Rosane da Silva Santana | Universidade Federal do Ceará (UFC)

EDITORA DE GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Cidianna Emanuely Melo do Nascimento | Universidade Estadual do Ceará (UECE)

BIBLIOTECÁRIA

Nayla Kedma de Carvalho Santos – CRB 3ª Região/1188

CONSELHO EDITORIAL

André Sousa Rocha | Universidade São Francisco (USF)

Brisa Emanuelle Silva Ferreira | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Dhyôvanna Carine Cardoso Beirão | Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Diovana Raspante de Oliveira Souza | Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Francine Rubim de Resende | Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Leylaine Christina Nunes de Barros | Universidade Federal de Goiás (UFG)

Robson Diego Calixto | Universidade de São Paulo (USP)

Shaiana Vilella Hartwig | Universidade do Estado de Mato Grosso (UFMT)

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A equipe que compõe a Literacia Científica Editora & Cursos declara que não participou de qualquer etapa do processo de organização e planejamento do **I SIMPÓSIO SOBRE SAÚDE DA MULHER**, envolvendo-se somente na etapa de publicação da obra do referido evento, com inserção de suas credenciais (ISBN, DOI geral da obra, DOI dos resumos, ficha catalográfica e indexações em fontes informacionais). Outrossim, a Literacia Científica Editora & Cursos não se responsabiliza e nem assume qualquer responsabilidade pelo teor ou possíveis erros de linguagem dos trabalhos divulgados na presente obra, a qual recai, com exclusividade, sobre seus organizadores e respectivos autores.

Francisco Lucas de Lima Fontes

Editor-chefe

Mayara Macêdo Melo

Editora executiva

Prefixos

International Standard Book Number (ISBN): 978-65-995572 / 978-65-84528

Digital Object Identifier (DOI): 10.53524

Ficha catalográfica

Confeccionada pela bibliotecária da Editora: Nayla Kedma de Carvalho Santos (CRB 3ª Região/1188)

DECLARAÇÃO EDITORIAL

A Literacia Científica Editora & Cursos declara que a publicação em questão representa uma transferência temporária dos direitos autorais, limitada aos direitos sobre a publicação. A editora não assume responsabilidade solidária pela criação dos materiais publicados, em conformidade com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/1998), o artigo 184 do Código Penal e o artigo 927 do Código Civil.

A editora incentiva os autores a firmarem contratos com repositórios institucionais para a divulgação de suas obras, desde que haja o devido reconhecimento de autoria e edição, e que tal divulgação não possua qualquer finalidade comercial.

Todos os *e-books* publicados pela Literacia Científica Editora & Cursos são de acesso aberto (*open access*) e, por isso, não são comercializados em seu site, em plataformas parceiras, de e-commerce ou em outros meios virtuais ou físicos. Assim, a editora não realiza repasses financeiros de direitos autorais aos autores.

A equipe do Conselho Editorial é formada por docentes pesquisadores vinculados a instituições públicas de ensino superior com diversidade regional entre seus integrantes, atendendo às recomendações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a obtenção do Qualis Livro.

Além disso, a editora protege os dados dos autores, incluindo nomes, *e-mails* e demais informações pessoais, garantindo que sejam utilizados exclusivamente para fins relacionados à divulgação da obra. A utilização desses dados para outras finalidades, comerciais ou não, não é autorizada.

Por meio desses compromissos, a Literacia Científica Editora & Cursos reforça seu compromisso com a ética editorial, o incentivo à disseminação do conhecimento científico e a valorização da autoria.

DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Os autores desta obra declaram que não possuem qualquer interesse comercial que possa gerar conflito de interesses em relação aos materiais científicos publicados. Além disso, atestam que participaram ativamente de todas as etapas relevantes na construção dos materiais, contribuindo para a concepção do estudo, aquisição e análise de dados, bem como para a interpretação e revisão crítica do material, garantindo sua relevância intelectual. Todos os autores aprovaram a versão final dos materiais para submissão e publicação.

Os autores confirmam que todos os dados, interpretações e informações provenientes de outras pesquisas foram devidamente citados e referenciados, respeitando os princípios de honestidade acadêmica. Ademais, os autores atestam que os materiais estão isentos de dados ou resultados fraudulentos, refletindo a ética e a integridade científica exigidas pela Literacia Científica Editora & Cursos.

Também reconhecem que todas as fontes de financiamento relacionadas à realização das pesquisas foram devidamente informadas, assegurando transparência no processo de desenvolvimento do estudo. Os autores autorizam a editora a realizar todas as etapas necessárias para a publicação da obra, incluindo o registro da ficha catalográfica, atribuição de ISBN e DOI, indexação em fontes informacionais, elaboração do projeto visual e criação da capa, diagramação do conteúdo, além do lançamento e da divulgação de acordo com os critérios estabelecidos pela Literacia Científica Editora & Cursos.

Essas declarações reforçam o compromisso dos autores com a ética, a qualidade acadêmica e a integridade científica das publicações, consolidando a confiança da editora e dos leitores na obra.

ORGANIZAÇÃO

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) – Campus Colinas

PRESIDENTE DO I SIMPÓSIO DE SAÚDE DA MULHER

Mayara Macêdo Melo
[Currículo Lattes](#)
[ORCID](#)
[Google Acadêmico](#)
[ResearchGate](#)

IMAGEM DE CAPA

A editora

EDIÇÃO DE ARTE

Francisco Lucas de Lima Fontes

DIAGRAMAÇÃO

Francisco Lucas de Lima Fontes
Mayara Macêdo Melo
Thágila Silva Dias

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Clara Gomes Dias	Lorena Alves Oliveira
Antonia Caroline da Silva Alves	Marcos Ribeiro Silva
Breno Silva Torres	Maria Fernanda Ferreira de Oliveira Fonseca
Cícero Ferreira Dias	Maria Gabriela Costa Lima
Gabriele Castro Alves	Maria Graziela Castro Alves
Gabriele Castro Alves	Natália Farias e Silva
Igor Silva Nascimento	Rebeca Feitosa Monteiro de Melo
José Vinnícius Dias Bílio Barros	Taila da Silva Sousa
Julia Cristina Sipaubá Moura Conceição	Tamara da Silva Sousa
Kelly Cristina de Sousa Mendes	Thágila Silva Dias
Leticia Pereira Barbosa Barros	

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Ma. Mayara Macêdo Melo
Breno Silva Torres
Gabriele Castro Alves
Maria Graziela Castro Alves
Tamara da Silva Sousa

A comissão organizadora do **I Simpósio de Saúde da Mulher** não se responsabiliza por eventuais imprecisões ou equívocos nos estudos apresentados, cabendo integralmente aos respectivos autores a responsabilidade pelo conteúdo exposto.

SOBRE O EVENTO

O I Simpósio sobre Saúde da Mulher, com o tema “Além do Rosa: abordando a Saúde Integral da Mulher”, promovido no Centro de Ensino Superior de Colinas, foi realizado no auditório do campus de forma presencial, organizado pelos acadêmicos do curso de Enfermagem Bacharelado do referido campus, sob supervisão e orientação da docente Ma. Mayara Macêdo de Melo, nos dias 08 e 09 de novembro de 2023.

Este evento foi produzido com o intuito de promover conhecimento para a comunidade acadêmica e profissionais da área da saúde, além da população em geral. Durante os dias de evento, ocorreram diversas atividades, sendo: palestras, minicursos, submissão e apresentação de trabalhos científicos, ações sociais e atrações culturais.

A publicação dos anais em formato de *e-book* foi registrada com *International Standard Book Number* (ISBN), *Digital Object Identifier* (DOI) geral da obra e ficha catalográfica, além da atribuição de DOI individual para cada resumo.

MENSAGEM DA ORGANIZAÇÃO

O I Simpósio sobre Saúde da Mulher da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Colinas, teve como temática central "Além do Rosa: Abordando a Saúde Integral da Mulher". O evento proporcionou uma abordagem contemporânea acerca da importância da implementação de um cuidado integrado e humanizado, enfatizando a necessidade de práticas baseadas em evidências para a promoção da saúde feminina.

Além disso, o simpósio proporcionou um espaço de intercâmbio científico, reflexões críticas e aprimoramento profissional, reunindo estudantes, pesquisadores e profissionais da saúde engajados na promoção da saúde integral da mulher.

As discussões enfatizaram a necessidade de abordagens interdisciplinares para a prevenção, diagnóstico e tratamento de condições que afetam a saúde feminina, com foco na qualificação do cuidado e na implementação de práticas baseadas em evidências.

PROGRAMAÇÃO DO I SIMPOSIO DE SAÚDE DA MULHER

Dias do evento: 08 e 09 de novembro de 2023

Local de realização: Universidade Estadual do Maranhão, Campus Colinas

08 de novembro de 2023

7:00h às 8:00h: Credenciamento

8:00h às 9:00h: Abertura do evento

8:50h às 9:50h: Palestra | Desvendando o Câncer de Mama na Atenção Básica: Estratégias de Prevenção, Diagnóstico e Acompanhamento

Enf. Ma. Cynthia de Sousa Almeida

10:00h às 12:00h: Minicurso| Primeiros passos para a redação científica: o processo de construção de resumo simples, expandindo e artigo completo

Prof. Me. Diellison Layson dos Santos Lima

14:00h às 15:00h: Palestra | Saúde da Mulher e o Câncer de Colo de Útero

Dr. João Brandão

15:00 às 17:00: Apresentação dos Trabalhos Científicos

09 de novembro de 2023

7:00h às 8:00h: Credenciamento

8:00h às 9:00h: Palestra | Assistência de Enfermagem a Mulher no período do Climatério e Menopausa

Enf. Esp. Maiana Crisley

9:00h às 11:00h: Minicurso | Corrimentos vaginais e cervicites: como a enfermagem pode realizar o manejo na Atenção Básica?

Prof. Me. Antônio Werbert Silva Costa

11:00h às 12:00h: Encerramento e agradecimentos

MENÇÕES HONROSAS

Barreiras associadas à baixa adesão ao exame papanicolau pelas mulheres

*Gabriele Castro Alves Maria Graziela Castro Alves, Antônia Caroline da Silva Alves, Thágila Silva Dias
Breno Silva Torres & Dhyôvanna Carine Cardoso Beirão*

Perfil clínico-epidemiológico dos casos de sífilis em gestantes no Nordeste brasileiro

Tais Silva da Paz Diellison Layson dos Santos Lima & Willians Bezerra Arraes

Uso de anticoncepcionais e seus impactos negativos na saúde da mulher: uma revisão de literatura

Karoline Matias Carreiro Brenda Kelly Conrado dos Santos Jucelito Barbosa Fontes Junior, Milena dos Santos Abreu & Diellison Layson dos Santos Lima

Taxa de mortalidade por neoplasia maligna dos órgãos genitais femininos no Maranhão entre 2019-2021

Gerson Alves de Sousa Junior, Gabriele Castro Alves, Maria Graziela Castro Alves Antônia Caroline da Silva Alves, Thágila Silva Dias & Mayara Macêdo Melo

Principais violências obstétricas sofridas por mulheres durante o parto e pós-parto

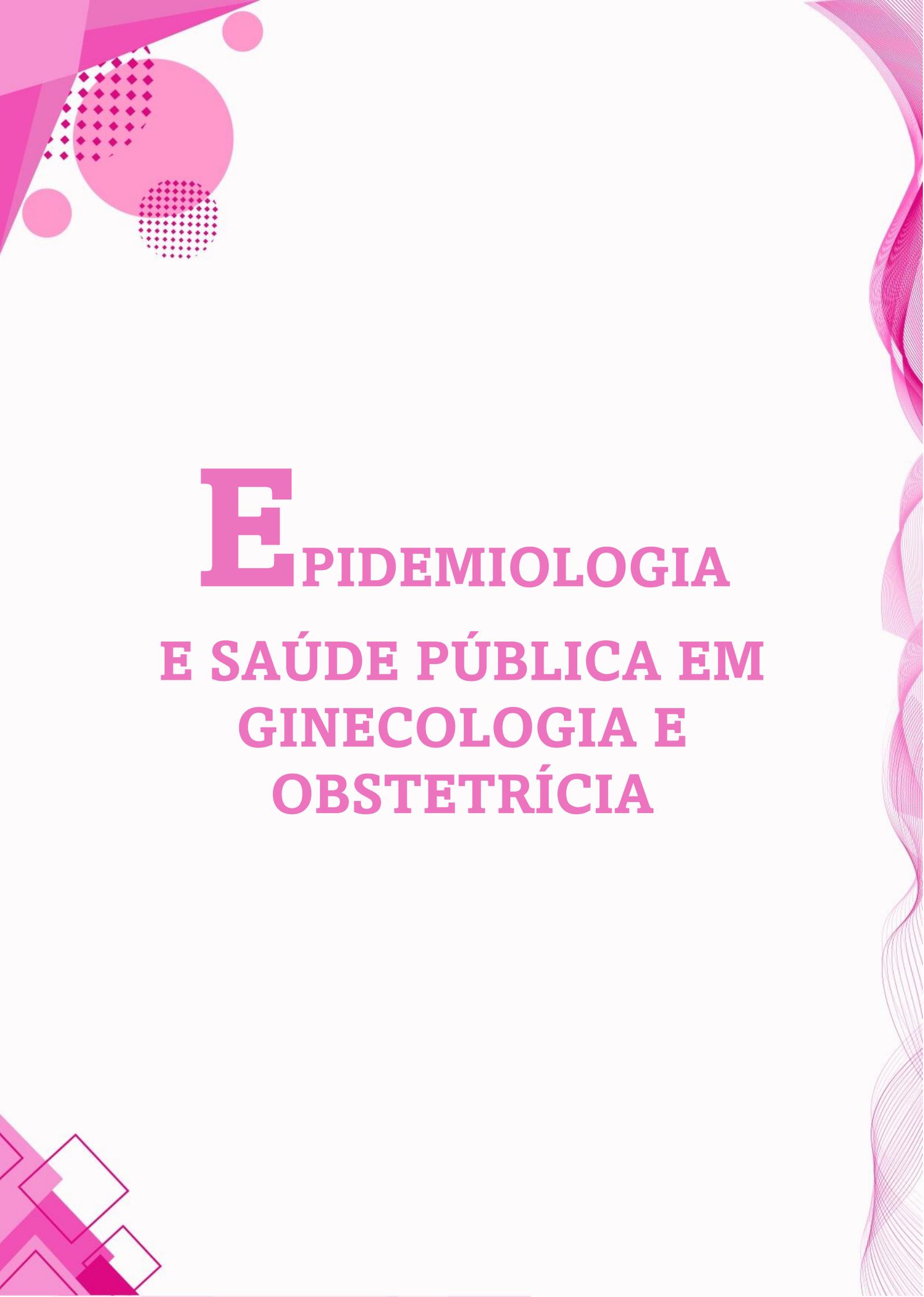
Antônia Caroline da Silva Alves, Gabriele Castro Alves, Maria Graziela Castro Alves, Thágila Silva Dias & Mayara Macêdo Melo

Epidemiologia dos casos notificados de toxoplasmose gestacional na região Nordeste entre 2020 a 2022

Taila da Silva Sousa, Ana Barbara Conceição Pereira, Emilly Oliveira Silva & Mayara Macêdo Melo

SUMÁRIO

EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	16
EPIDEMIOLOGIA DOS CASOS NOTIFICADOS DE TOXOPLASMOSE GESTACIONAL NA REGIÃO NORDESTE ENTRE 2020 A 2022.....	17
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES NO NORDESTE BRASILEIRO	18
TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DOS ÓRGÃOS GENITAIS FEMININOS NO MARANHÃO ENTRE 2019-2021	19
SAÚDE DA MULHER EM DIFERENTES FASES DA VIDA	20
BARREIRAS ASSOCIADAS À BAIXA ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU PELAS MULHERES.....	21
SAÚDE REPRODUTIVA E PLANEJAMENTO FAMILIAR	22
USO DE ANTICONCEPCIONAIS E SEUS IMPACTOS NEGATIVOS NA SAÚDE DA MULHER: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	23
COMPLICAÇÕES DA DIABETES GESTACIONAL NO BINÔMIO MÃE/BEBÊ: UMA REVISÃO DE LITERATURA	24
SEXUALIDADE E SAÚDE SEXUAL DA MULHER	25
ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: DESENVOLVIMENTO DE UM FOLDER INFORMATIVO.....	26
TRANSVERSALIDADES.....	27
PRINCIPAIS VIOLÊNCIAS OBSTÉTRICAS SOFRIDAS POR MULHERES DURANTE O PARTO E PÓS-PARTO	28
IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PRÁTICAS CURRICULARES DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	29



EPIDEMIOLOGIA
E SAÚDE PÚBLICA EM
GINECOLOGIA E
OBSTETRÍCIA

EPIDEMIOLOGIA DOS CASOS NOTIFICADOS DE TOXOPLASMOSE GESTACIONAL NA REGIÃO NORDESTE ENTRE 2020 A 2022

¹Taila da Silva Sousa
¹Ana Barbara Conceição Pereira
¹Emilly Oliveira Silva
¹Mayara Macêdo Melo

¹Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil.

Eixo: Epidemiologia e saúde pública em ginecologia e obstetrícia

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-52-9/01

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose é uma zoonose provocada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, que detêm alta prevalência mundial, se apresentando assintomático na maioria dos casos. Normalmente, os sintomas apresentados são brandos e podem ser confundidos com um resfriado comum. A contaminação se dá por meio da ingestão de oocistos liberados pelas fezes de gatos, pombos e roedores, além de estar presente na água e alimentos contaminados. Em gestantes, a prevalência dessa doença pode sofrer variações de acordo com o local de moradia, hábitos alimentares, variações climáticas e condições sociodemográficas.

OBJETIVO: Descrever o perfil epidemiológico dos casos de toxoplasmose gestacional na região Nordeste no período de 2020 a 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal com abordagem quantitativa, executado com base nos dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) mediante o acesso ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATADUS), considerando todos os casos notificados de toxoplasmose gestacional na região Nordeste no período de 2020 a 2022. A coleta foi realizada por meio do programa Tabnet Win32, contendo informações sobre o desfecho da pesquisa por meio das variáveis: região de notificação, UF de notificação, faixa etária, escolaridade, raça, classificação, evolução e critério para diagnóstico. Para a análise, os dados obtidos foram organizados em tabelas no programa Microsoft Excel® por meio de análise descritiva simples.

RESULTADOS: Observou-se que no Brasil, de um total de 32.427 casos de toxoplasmose gestacional notificados entre 2020 e 2022, 9.393 ocorreram na Região Nordeste durante o período analisado. Dentre as notificações, constatou-se um maior número de casos no Estado da Bahia, 26,19% (n=2.460) proposto por Ceará, 20,97% (n=1.970) e Pernambuco, 13,27% (n=1.246). Entre a faixa etária, o maior índice se deu entre 20 à 39 anos, totalizando 75,55% (n=7.096), seguido pela faixa de 15 a 19 anos, 20,19% (n=1.896). Ao grau de escolaridade, verificou-se predominância entre ign/branco, 31,48% (n=2.957), seguido por ensino médio completo, 30,67% (n=2.881). Quanto a raça, houve maior índice entre pessoas pardas, 69,38% (n=6.517), seguido por brancas, 14,35% (n=1.348) e pretas, 9,04% (n=849). Sobre a variável classificação, foram confirmados 73,94% (n=6.945), antecedido pelos casos inconclusivos, 15,79% (n=1.483). Sobre a evolução dos casos, prevaleceram os ign/branco 50,45% (n=4.739), precedido por cura 49,46% (n=4.646). Com relação ao critério para diagnóstico, laboratório predominou-se, 76,99% (n=7.232), seguido por casos ign/branco 20,29% (n=1.906) e clínico-epidemiológico, 2,71% (n=255). **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados apresentados quanto as variáveis, grau de escolaridade, evolução dos casos e critério para diagnóstico com 31,48%, 20,29% e 50,45% de casos ignorados, respectivamente, fortalecem presença da subnotificação interferindo negativamente no cotidiano do SUS, nota-se a necessidade de medidas relacionadas a Vigilância Epidemiológica, objetivando minimizar o crescente número de casos, a fim de atuar na promoção de educação em saúde, sobretudo para mulheres em idade fértil e gestantes. O papel da Atenção Primária à Saúde, por meio da sua equipe multiprofissional, sobretudo a Enfermagem é de fundamental importância neste aspecto, um pré-natal respaldado em informações sobre hábitos de vida e alimentares inadequados evita maiores complicações durante gestação e após o período gestacional.

Palavras-chave: Epidemiologia, Toxoplasmose, Gestantes.

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES NO NORDESTE BRASILEIRO

¹Tais Silva Da Paz

¹Willians Bezerra Arraes

¹Diellison Layson Dos Santos Lima

¹Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil.

Eixo: Epidemiologia e Saúde Pública em ginecologia e obstetrícia

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-52-9/02

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) que possui cura e sendo específica do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Pode se apresentar de várias formas clínicas e em diferentes estágios como: sífilis primária, secundária, terciária e latente. É transmitida pelo contato sexual desprotegido e quando detectada em gestantes, o tratamento deve ser iniciado imediatamente para que não ocorra a transmissão de forma vertical, ou seja, da mãe para o bebê durante a gestação, parto ou amamentação, neste estágio é chamada de sífilis congênita. Dados mundiais estima-se que mais de 12 milhões de gestantes são infectadas pela sífilis por ano. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de Sífilis em gestantes na região Nordeste do Brasil no período de 2019 a 2021. **MÉTODOS:**

Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo ecológico, desenvolvido por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), realizado com dados secundários, extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e tabulados pelo TABNET, sobre os casos de Sífilis em gestantes na região Nordeste entre 2019 e 2021. Os dados foram agrupados em tabelas no programa Excel para organização e análise a partir das seguintes variáveis: Casos por ano, faixa etária, raça, escolaridade e classificação clínica. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva simples.

RESULTADOS: No período analisado, foram notificados 32.209 casos de sífilis em gestantes na região Nordeste, sendo 2019, o ano com maior número, apresentando 40,97% (13.197) de casos confirmados. Em relação ao que se refere à raça/cor, 72,08% (23.218) são pardas, 10,89% (3.510) brancas, 9,23% (3.148) pretas, 5,84% (1.882) tiveram esse campo ignorado, 0,42% (136) indígenas. Na distribuição por faixa etária, a maior prevalência se deu em mulheres com 20 a 39 anos, correspondendo à 73,49% (23.671), seguido por 15 a 19 anos, com 22,99% (7407), 40 a 59 anos 21,08% (711). A variável escolaridade, mostrou que 26,11% (8.412) tiveram esse campo ignorado, 21,67% (6981) têm da 5º ao 9º ano, 12,14% (6.165) o ensino médio completo, 12,74% (4.105) o ensino médio incompleto, 8,46% (2.725) ensino fundamental completo. Na classificação clínica 29,80% (9.599) tiveram esse campo ignorado, 27,25% (8.779) foram identificados na fase primária, 26,04% (8.388) na latente, 10,76% (3.466) na terciária, 6,13% (1977) na secundária.

CONCLUSÃO: Esse estudo constatou que o perfil das gestantes notificadas com sífilis na região nordeste do país no período analisado, é mais prevalente em mulheres pardas, com predominância na faixa etária dos 20 a 39 anos e o nível de escolaridade e classificação, tiveram esse campo ignorado. Ademais, torna-se imprescindível a identificação precoce da sífilis, visando uma implementação de intervenções medicamentosas, pois mesmo sendo uma doença que apresenta tratamento acessível e eficaz, ainda exhibe altas taxas de incidência e prevalência, representando um desafio para a saúde pública. Bem como, os profissionais que notificam tal agravo, devem-se comprometer em preencher de forma mais completa a ficha de notificação, contribuindo para uma análise mais robusta desse problema de saúde no nordeste brasileiro.

Palavras-chave: Sífilis gestacional, Saúde da mulher, Epidemiologia.

TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DOS ÓRGÃOS GENITAIS FEMININOS NO MARANHÃO ENTRE 2019-2021

¹Gerson Alves de Sousa Junior
¹Gabriele Castro Alves
¹Maria Graziela Castro Alves
¹Antônia Caroline da Silva Alves
¹Thágila Silva Dias
¹Mayara Macêdo Melo

¹Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil.

Eixo: Epidemiologia e Saúde Pública em ginecologia e obstetrícia

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-52-9/03

INTRODUÇÃO: As neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos são aquelas que compreendem os tumores que acometem a vulva, vagina, colo do útero, corpo do útero, ovários e trompas de falópio. São um dos principais fatores que elevam o índice de morbimortalidade por câncer em mulheres em todo o mundo. **OBJETIVO:** Descrever a taxa de mortalidade por neoplasia maligna dos órgãos genitais femininos no Maranhão entre o ano de 2019 a 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo, transversal, descritivo, observacional. A amostra foi coletada a partir dos dados secundários de domínio público do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), disponibilizado por meio do portal do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acessados no mês de outubro de 2023, buscando notificações de óbitos por neoplasia maligna dos órgãos genitais femininos entre os anos de 2019 a 2021, no Estado do Maranhão. As variáveis analisadas foram: óbitos por ano, faixa etária, raça, escolaridade, estado civil e local de ocorrência. As informações foram dispostas em uma planilha do Microsoft Excel para fins de organização e tabulação. A análise dos dados deu-se por estática descritiva simples com base nas informações disponibilizadas pelo SIM. **RESULTADOS:** Durante o período analisado, registrou-se no Estado do Maranhão 1.429 óbitos, com maior frequência no ano de 2021 com 35,75% seguido do ano de 2019 com 33,24% e 2020 com 31,01%. Em relação à distribuição por faixa etária de 10-14 anos foram notificados 0,06% (n=1), de 15-19 anos 0,13% (n=2), 20-29 anos 2,51% (n=36), 30-39 anos 11,27% (n=161), 40-49 anos 18,61% (n=266), 50-59 anos 22,40% (n=320), 60-69 anos 19,39% (n=277), 70-79 anos 16,16% (n=231), 80 ou mais 9,45% (n=135). No que tange a raça 67,88% (n=970) eram pardas, 18,76% (n=268) brancas, 10,78% (n=154) pretas, 0,56% (n=8) indígenas, 0,41% (n=6) amarelas, 1,60% (n=23) tiveram tal campo ignorado. No que se refere ao grau de escolaridade 25,82% (n=269) eram analfabetas e 23,23% (n=332) possuíam entre 8 a 11 anos de estudo. Quanto ao estado civil 36,17% (n=517) eram solteiras, 26,66% (n=381) casadas, 16,72% (n=239) viúvas e 16,43% (n=242) tiveram esse campo ignorado. Sobre o local de ocorrência, a maioria ocorreu no âmbito hospitalar com 71,65% (n=1024) e 24,56% (n=351) no próprio domicílio. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados expostos, nota-se maior prevalência desta neoplasia em mulheres na faixa etária de 50 a 59 anos, de cor parda, solteiras e que possuem grau de escolaridade de 8 a 11 anos de estudo. Assim, considerando-se esses fatores, é perceptível que estes estão extremamente ligados ao distanciamento dessa população aos serviços de saúde e conseqüentemente a adesão a um comportamento preventivo. Dessa forma, é necessário que haja uma busca ativa e a implementação de ações preventivas destinadas a esse grupo populacional.

Palavras-chave: Epidemiologia, Mortalidade, Neoplasia maligna dos órgãos genitais femininos.



SAÚDE DA MULHER EM DIFERENTES FASES DA VIDA

BARREIRAS ASSOCIADAS À BAIXA ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU PELAS MULHERES

¹Gabriele Castro Alves

¹Maria Graziela Castro Alves

¹Antônia Caroline da Silva Alves

¹Thágila Silva Dias

¹Breno Silva Torres

¹Dhyôvanna Carine Cardoso Beirão

¹Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil.

Eixo: Saúde da mulher em diferentes fases da vida

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-52-9/04

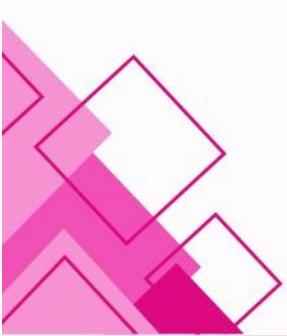
INTRODUÇÃO: O exame citopatológico constitui um dos principais métodos empregados no rastreamento e detecção precoce do Câncer de Colo de Útero (CCU). A partir dele é possível identificar as alterações das células presentes na endocérvice e ectocérvice do colo do útero, bem como, as lesões precursoras que culminam no seu desenvolvimento. Embora este seja um instrumento de grande importância clínica e epidemiológica e apresente uma redução significativa na morbimortalidade por CCU, a sua adesão encontra-se inferior à cobertura estabelecida pelo Ministério da Saúde, que corresponde a 80%. **OBJETIVO:** Identificar na literatura as principais barreiras relacionadas à baixa adesão do exame citopatológico por parte das mulheres. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de cunho descritivo e exploratório, onde o levantamento dos estudos ocorreu no mês de outubro de 2023 nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a elaboração da pergunta norteadora utilizou-se o acrônimo PICO (População/Paciente, Interesse e Contexto), definida como: “Quais as principais barreiras associadas à baixa adesão do exame Papanicolau pelas mulheres na faixa etária de 25- 64 anos?”. Os artigos foram obtidos com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH): “Saúde da Mulher”, “Exame Papanicolau” e “Barreiras ao Acesso aos Serviços de Saúde” em cruzamento com os operadores booleanos AND e AND NOT, encontrou-se 589 publicações. Elegeram-se trabalhos completos, em português e inglês, no período de 2019-2023. Os critérios de exclusão foram materiais da literatura cinzenta, artigos duplicados, teses, dissertações e aqueles que não respondiam à pergunta do estudo. Após a aplicabilidade dos critérios de elegibilidade restaram 81 para a leitura na íntegra dos títulos e resumos. Destes, apenas 10 contribuíram para a elaboração desta pesquisa. **RESULTADOS:** Conforme o levantamento das informações observou-se que alguns fatores dificultam sua realização, como os estigmas e a percepção negativa sobre o ECp, somando a isso a vergonha, o constrangimento, incômodo e o medo, acabam contribuindo para o distanciamento dessa população aos serviços de saúde o que, consequentemente, influencia negativamente na aderência de um comportamento preventivo. Além disso, o analfabetismo e o baixo índice de escolaridade acrescentado ao desconhecimento a respeito do CCU estão inteiramente ligados à não execução deste exame, pois estes aspectos culminam na falta de compreensão acerca da sua relevância. Por conseguinte, o meio social, econômico, contexto cultural e as disparidades regionais são determinantes para a diminuição da adesão ao Papanicolau. Ressalta-se ainda, que a falta de materiais necessários para a coleta, o despreparo da equipe de saúde e presença apenas de profissionais do sexo masculino, representam-se como percalços. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, constata-se que os fatores sociodemográficos, socioculturais, escolares e o preparo das unidades de saúde, assim como, os profissionais que o realizam podem refletir-se de maneira negativa na decisão da paciente quanto a efetivação e busca ao exame preventivo.

Palavras-chave: Barreiras ao Acesso aos Cuidados de Saúde; Conhecimento; Neoplasias do Colo de Útero; Teste Papanicolau.



SAÚDE

**REPRODUTIVA E
PLANEJAMENTO
FAMILIAR**



USO DE ANTICONCEPCIONAIS E SEUS IMPACTOS NEGATIVOS NA SAÚDE DA MULHER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Karoline Matias Carreiro
¹Brenda Kelly Conrado dos Santos
¹Jucelito Barbosa Fontes Júnior
¹Milena dos Santos Abreu
¹Diellisson Layson dos Santos Lima

¹Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil.

Eixo: Saúde reprodutiva e planejamento familiar

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-52-9/05

INTRODUÇÃO: A saúde da Mulher é formada por um conjunto de medidas, ações e atitudes que visam promover o bem-estar físico e mental, respeitando as características fisiológicas, metabólicas, psicológicas e sociais do gênero feminino. Atualmente, no que tange a gravidez indesejada, existem diversos métodos, dentre eles, os anticoncepcionais hormonais que são esteroides utilizados isoladamente ou em associação com a finalidade básica de impedir a concepção. Embora esses métodos contribuam para prevenir a gravidez eles podem apresentar efeitos negativos para a saúde da mulher. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas sobre os anticoncepcionais hormonais e quais os seus impactos negativos na saúde da mulher. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, a busca foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) no mês de Novembro de 2023, utilizando os descritores e o operador booleano AND: anticoncepcional AND saúde da mulher AND risco a saúde humana. Vale destacar que os critérios de inclusão foram: artigos que tratassem da temática, artigos publicados no idioma (Português e Inglês), Sendo excluídos: artigos duplicados, revisões de literatura, teses e dissertações. Na busca encontrou-se 259 manuscritos, que após a leitura de títulos e resumos decidiu-se excluir 249 trabalhos, selecionando 10 artigos para leitura na íntegra, os quais resultou em 6 manuscritos selecionados. Visando ampliar o material para análise, realizou-se ainda de forma aleatória, buscas na Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, Revista Brasileira de Hipertensão, Caderno de Saúde Pública, Arquivos Brasileiros de Cardiologia e Ministério da Saúde, selecionando assim, mais 6 trabalhos. Desta forma a amostra final do estudo foi composta por 12 manuscritos. **RESULTADOS:** As evidências científicas apontaram o uso dos seguintes anticoncepcionais: contraceptivos orais combinados ou não, dispositivos intrauterinos, a injeção anticoncepcional mensal e trimestral, a pílula, os anéis vaginais, os adesivos cutâneos e DIU com progesterona. Destacam-se os seguintes impactos negativos: depressão, queda de libido, crescimento da mama, ganho de peso, cefaleia, aumento da pressão arterial, infarto agudo do miocárdio, risco elevado de trombose arterial para mulheres com predisposição a doenças cardiovasculares, depleção de nutrientes, trombose mesentérica, alterações imunológicas e gastrointestinais, chances elevadas de malignidade do fígado, colo de útero e câncer de mama, distúrbios no sistema nervoso central e distúrbios no sistema reprodutor. No geral, os efeitos colaterais causados pelos anticoncepcionais hormonais contribuem para a descontinuidade do uso desses métodos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir desses resultados, conclui-se que o uso dos anticoncepcionais auxiliam as mulheres na prevenção da gravidez e no planejamento familiar, no entanto, podem afetar de forma direta o corpo e a mente da mulheres. Diante disso, ao escolher um método contraceptivo, as mulheres devem avaliar vários fatores, sendo assim, necessário o conhecimento a cerca do método que satisfaça a sua necessidade, quais os seus efeitos negativos, como atuam no organismo e quais as suas contra-indicações. Portanto, é de extrema importância a atuação de uma equipe multiprofissional para promoção da saúde da mulher.

Palavras-chave: Anticoncepcionais, Impactos, Saúde da Mulher

COMPLICAÇÕES DA DIABETES GESTACIONAL NO BINÔMIO MÃE/BEBÊ: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Jucelito Barbosa Fontes Júnior

¹Milena dos Santos Abreu

¹Karoline Matias Carreiro

¹Brenda Kelly Conrado dos Santos

¹Diellison Layson dos Santos Lima

¹Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil.

Eixo: Saúde reprodutiva e planejamento familiar

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-52-9/06

INTRODUÇÃO: Durante a gestação, acontece várias transformações físicas e emocionais na vida da mulher, nesse período o acompanhamento de pré-natal é de muita relevância para o binômio (mãe/bebê), visando um diagnóstico precoce de algum agravo que possa interferir na saúde materno fetal. O diagnóstico precoce da doença deve se iniciar na atenção primária à saúde (APS), através de consultas periódicas de pré-natal, onde é avaliado os sintomas clínicos da gestante e realizados os seus exames preconizados pelo ministério da saúde (MS). **OBJETIVO:** Descrever as complicações da diabete gestacional no binômio (mãe/ bebê). **MÉTODOS:** A pesquisa consiste em uma revisão de literatura, do tipo narrativa sendo realizada através da biblioteca virtual em saúde (BVS), por meio de uma busca avançada, fazendo o uso dos descritores: diabetes, gravidez e saúde da mulher, juntamente com o operador booleano AND, encontrando assim 666 manuscritos, com a aplicação de filtros: idioma (português) data de publicação (últimos 5 anos), resultaram em 21 artigos. Destes, após a breve leitura 11 foram descartados e os outros 10 foram selecionados para leitura na íntegra, incluindo 2 manuscritos na amostra final do estudo. Juntamente com um protocolo clínico da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), juntamente com Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HU), Hospitais Universitários federais (EBSERH) e Ministério da Educação que relata dados sobre diabetes mellitus na gestação, publicado em 21/02/2020.

RESULTADOS: As evidências científicas analisadas mostram que os níveis glicêmicos alterados podem resultar em vários problemas, dentre os quais: o aborto, o sangramento descontrolado, o natimorto, a HAS e a cesariana de emergência. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) que está relacionada a dislipidemia e a obesidade tem forte ligação com a (DMG), pois o ganho de peso em excesso, hiperglicemia, disfunção vascular da (HAS) pode levar posteriormente a diabete gestacional, requerendo atenção redobrada. O diagnóstico tardio da doença pode ocasionar a macrossomia fetal (peso ao nascer maior de 4kg), um grande feto para idade gestacional (GIGs), quanto maior a quantidade de glicemia materna, maior será o estímulo de fatores de crescimento no ambiente uterino, resultando em aumento do tecido adiposo e alargamento dos ombros e possível cesariana. Os (GIGs) ao nascer podem sofrer com a hipoglicemia neonatal, pois já estão acostumados a receber quantidades excessivas de glicose e há uma interrupção deste aporte glicêmico, com isso acaba causando um período de glicemia baixa no neonato. Existe a chance do nascimento prematuro em consonância com o aumento de peso e altas quantidades de glicose da gestante, causando rupturas prematuras e desfechos com natimorto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante desses resultados, conclui-se que são inúmeros as complicações da diabete gestacional para o binômio, apesar de ser comum e transitória pode causar problemas para a saúde da gestante e do neonato. Portanto, o acompanhamento pré-natal qualificado é indispensável para uma gestação, para minimizar os riscos de complicações, pois com a descoberta imediata dessas alterações, pode-se traçar intervenções medicamentosas e mudanças nos hábitos de vida da gestante para que os efeitos da (DMG) não comprometam a gestação.

Palavras-chave: Pré-natal, Diabete Gestacional, Binômio.



SEXUALIDADE E SAÚDE SEXUAL DA MULHER

ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: DESENVOLVIMENTO DE UM FOLDER INFORMATIVO

¹Emilly Oliveira Silva

¹Taila da Silva Sousa

¹Ana Barbara Conceição Pereira

¹Tamara da Silva Sousa

¹Dhyôvanna Carine Cardoso Beirão

¹Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil.

Eixo: Sexualidade e saúde sexual da mulher

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-52-9/07

INTRODUÇÃO: O Câncer do Colo de Útero (CCU) configura-se como um problema de saúde pública em avanço justificada pelas altas taxas de mortalidade, principalmente nos países em desenvolvimento. Esse câncer classifica-se como a quarta causa de morte em mulheres no mundo, e mesmo apresentando um dos mais altos potenciais de prevenção e cura, ainda representa 6,5% de todos os cânceres em mulheres. Nesse contexto, torna-se necessário à implementação de estratégias efetivas para o controle dessa enfermidade através de métodos educativos e informativos, como o folder, apontado como objeto de ensino e instrumento mediador de conhecimento. **OBJETIVO:** Descrever o processo de construção de um material educativo, tipo folder, acerca da prevenção do CCU para mulheres atendidas na atenção primária à saúde. **MÉTODOS:** Para isto, foi realizado um estudo metodológico, do tipo desenvolvimento de tecnologia, estruturado em 2 etapas: sistematização do conteúdo e construção da tecnologia educacional. A etapa de sistematização de conteúdo é composta pelo: levantamento bibliográfico, seleção dos tópicos e dos conteúdos. Já, a etapa da construção da tecnologia: realizou-se a escolha das ilustrações, a construção do layout, o design gráfico e a elaboração dos textos. **RESULTADOS:** Como resultado, foi desenvolvido um folder informativo intitulado: “Cuide do seu “jardim”: Prevenção do Câncer de Colo do Útero”. A estruturação do material foi feita em 8 tópicos principais: “O que é o CCU?”; “O que causa essa doença?”; “O que as mulheres podem sentir?”; “É possível prevenir?”; “Quem deve tomar a vacina contra o HPV?”; “Quem deve fazer o exame Papanicolau?”; “De quanto em quanto tempo o exame deve ser feito?” e “Orientações para o exame”. Para sua elaboração, optou-se por uma linguagem verbal simples associada a uma linguagem não verbal (ilustrações) a fim de proporcionar um melhor entendimento para o público-alvo e sanar possíveis dúvidas existentes. O folder educativo produzido fornece informações e orientações necessárias a fim de fortalecer uma maior intimidade das mulheres com a promoção à saúde, desse modo, discorre sobre o conceito do CCU, sinais e sintomas, prevenção e orientações sobre o exame Papanicolau. O material educativo é um instrumento viável de aproximação do conhecimento acadêmico-científico com a sociedade, sensibilizando-a sobre a intervenção na problemática, por meio de ações de Educação em Saúde. Essas ações estimulam o vínculo e a confiança das mulheres ao realizarem o exame preventivo de colo uterino, melhorando a proporção de mulheres entre 18 e 64 anos que realizam o exame com frequência para detecção precoce do CCU. **CONCLUSÃO:** Desse modo, a elaboração do folder em questão, pode contribuir na construção de condutas mais saudáveis no combate ao Câncer de Colo do Útero. Além disso, a tecnologia educativa apresenta-se como uma estratégia que pode mediar a comunicação entre a equipe de saúde e as mulheres que acessam a atenção básica, impulsionando as práticas educativas na rede pública. **Palavras-chave:** Saúde da mulher, Câncer de Colo do Útero, Tecnologias em Saúde.



T RANSVERSALIDADES

PRINCIPAIS VIOLÊNCIAS OBSTÉTRICAS SOFRIDAS POR MULHERES DURANTE O PARTO E PÓS-PARTO

¹Antônia Caroline da Silva Alves

¹Gabriele Castro Alves

¹Maria Graziela Castro Alves

¹Thágila Silva Dias

¹Mayara Macêdo Melo

¹Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil.

Eixo: Transversalidades

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-52-9/08

INTRODUÇÃO: A violência obstétrica caracteriza-se como qualquer intervenção realizada por profissionais de saúde que desrespeite o corpo e os processos reprodutivos da mulher. É expressa por meio de relações desumanizadas, negligência durante a assistência, discriminação e violência física, verbal, psicológica e sexual. Isto afeta negativamente a qualidade de vida, que pode ocasionar traumas, depressão, ansiedade, estresse pós-traumático entre outros. **OBJETIVO:** Identificar na literatura as principais violências obstétricas sofridas por mulheres durante o parto e pós-parto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de cunho descritivo, realizada no mês de outubro de 2023 nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF). A pergunta norteadora foi baseada na estratégia PICO, onde esta foi: “Quais as principais violências obstétricas sofridas pelas mulheres durante o parto e pós-parto?”. Foram utilizados e aplicados como Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Parto Obstétrico, Saúde da Mulher e Violência Obstétrica interligados pelo operador booleano AND encontrando-se 82 publicações. Posteriormente elegeram-se artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2019 e 2023. Excluíram-se materiais duplicados. Logo em seguida empreendeu-se as etapas de pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados e interpretações. Ao final, foram selecionados seis estudos, para compor esta revisão. **RESULTADOS:** Entre as violências sofridas por mulheres destacam-se a episiotomia que é aplicada empiricamente como procedimento de rotina com o intuito de diminuir os danos causados pela laceração de trajeto durante o parto, visto que aumenta o risco de infecções e hemorragia. O abuso verbal é constante e ocorre por meio de palavras que buscam intimidá-las, ridicularizá-las ou menosprezá-las com comentários maliciosos e desrespeitosos. O uso de técnicas como tricotomia, enema e toque vaginal excessivo, causam dor e desconforto. A contenção no leito ou manobra de kristeller quando utilizada em momentos inapropriado levar a lesões graves como fratura de costelas ou deslocamento de placenta. Há também a utilização de ocitocina sintética que ocasiona dor prolongada, sofrimento fetal e tem relação com o processo de ejeção do leite. Na maioria dos casos há a presença de amniotomia, imposição por partes dos profissionais quanto a dieta, ingestão de líquidos, escolha da posição do parto e negligência de analgesia não farmacológica como musicoterapia e massagem. A respeito da cirurgia cesariana ocorre de forma desnecessária em quase 50% dos partos. Ademais, os parceiros são privados de acompanhar a mulher neste momento tão importante, apesar de haver leis que assegure sua participação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, é perceptível que a violência obstétrica está atrelada à falta de conhecimento e a desigualdades sociais, econômicas e ao nível de escolaridade. Nesse sentido, o diálogo e uma comunicação adequada com as gestantes sobre os seus direitos durante o pré-natal, pode reduzir significativamente o número desses atos.

Palavras-chave: Parto Obstétrico, Saúde da Mulher, Violência Obstétrica.

IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PRÁTICAS CURRICULARES DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Natália Farias e Silva

¹Breno Silva Torres

¹Gabriele Castro Alves

¹Maria Fernanda Ferreira de Oliveira Fonseca

¹Mayara Macêdo Melo

¹ Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil.

Eixo: Transversalidades

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-52-9/09

INTRODUÇÃO: A Consulta de Enfermagem no pré-natal tem como intuito principal identificar e orientar sobre os riscos mais recorrentes durante o período gravídico-puerperal. Por meio, dela há a implementação de intervenções cujo o objetivo primordial é controlar os agravos que trazem complicações para o binômio mãe/bebê. Por conseguinte, a realização dos testes rápidos no ato da CE no PN possibilita o rastreio e detecção de algumas Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), mais comuns durante a gestação.

OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos do curso de enfermagem diante da consulta e realização dos testes rápidos no pré-natal. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado diante a vivência dos discentes do curso de Enfermagem Bacharelado de uma Instituição de Ensino Superior pública no Estado do Maranhão durante as atividades práticas conjugadas das disciplinas de Saúde da Mulher e Saúde da Criança e do Adolescente, concretizado no mês de outubro a novembro de 2023 em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), da zona urbana do município de Colinas, Maranhão. Nesse período realizou-se o total de cinco atendimentos destinados ao pré-natal. Nesta oportunidade coletou-se informações sobre a história clínica das pacientes, antecedentes familiares, histórico vacinal, bem como, a execução de testes rápidos e a orientação das gestantes quanto a necessidade de alimentação saudável. **RESULTADOS:** Observou-se que a consulta de enfermagem e a realização dos testes rápidos possibilitam o desenvolvimento de uma gestação segura, desta forma, a partir dessa experiência foi possível consolidar o conteúdo ministrado em sala de aula, além disso, durante esse processo os estudantes puderam vivenciar e ampliar os seus conhecimentos acerca da temática discutida, isso mediante, execução de tarefas, tais como: preenchimento da caderneta da gestante, solicitação de exames laboratoriais e ultrassonografia, cálculo do índice de massa corporal, aferição da pressão arterial, ausculta dos batimentos cardíacos fetais, medida da altura uterina, posição na qual o feto se encontra, prescrição de alguns medicamentos e a instrução quanto a sua importância para o crescimento do bebê. Cabe destacar que esta atividade proporcionou a aprimoração dos discentes em relação ao trabalho efetivo em grupo, assim como, o amadurecimento e o vínculo profissional com as clientes atendidas, onde prestou-se estabelecer escuta e observação qualificada sob a saúde das mesmas, prezando assim o cuidado do ser como um todo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa experiência proporcionou aos estudantes uma maior compreensão acerca da importância da consulta de enfermagem, bem como, a realização e manuseamento dos testes rápidos para detectar precocemente as infecções sexualmente transmissíveis e assim tratá-las, possibilitando que não haja a transmissão para o feto, e ele não as desenvolva. Ademais, evidenciou-se que a maioria das grávidas tratava-se de adolescentes, demonstrando que a pouca efetividade, no que diz respeito à promoção de ações sobre educação sexual destinadas a este público.

Palavras-chave: Pré-Natal, Consulta de Enfermagem, Teste Rápidos.



contato@literaciacientificaeditora.com.br



www.literaciacientificaeditora.com.br/



(99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095



@LiteraciaCientifica



/LiteraciaCientifica



/company/literaciacientificaeditora





contato@literaciacientificaeditora.com.br



www.literaciacientificaeditora.com.br/



(99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095



@LiteraciaCientifica



/LiteraciaCientifica



/company/literaciacientificaeditora

